

Candidatura de ex-presidente anima oposição

Alternativa de uma chapa de centro-esquerda, defendida pelo PSB, volta à cena política

Florência Costa

• SÃO PAULO. A possibilidade de o ex-presidente Itamar Franco sair candidato pelo PMDB provocou um abalo nas oposições, animou os dissidentes do PMDB e reabriu uma discussão que parecia enterrada: a da candidatura de centro-esquerda, já que nem o petista Luiz Inácio Lula da Silva, nem o ex-ministro Ciro Gomes (PPS), conseguiam até agora ampliar o leque de apoios a seus nomes. O PSB do governador Miguel Arraes (PE), que estava num beco sem saída — vendo-se obrigado a apoiar Lula, por não ter opção — ficou animado com a idéia de formar uma chapa com Itamar para presidente e a ex-prefeita de São Paulo Luíza Erundina (PSB) para vice. Animada com a notícia de que Itamar poderá ser candidato, Erundina disse que seu nome está à disposição para compor a chapa.

Mas se os socialistas estão animados, o PT, que não admite a hipótese de retirar a candidatura de Lula, corre o risco de embarcar numa campanha difícil com apoios só de PDT e PCdoB. No entanto, os líderes petistas vêm um lado positivo na candidatura Itamar: o prejuízo que ela poderia causar à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, por tirar votos do Governo e dificultar sua vitória no primeiro turno.

— Se Itamar for candidato será uma grande notícia. Desde já ele conta com o meu apoio. A candidatura dele favorece o projeto de derrotar Fernando Henrique, que é o objetivo da oposição. Itamar altera o quadro da sucessão. Quanto à idéia de meu nome compor a chapa com ele, eu me coloco à disposição. Se os partidos de oposição acharem que essa chapa é a melhor para derrotar o projeto de reeleição do presidente, eu aceitaria — afirmou Erundina, que no PSB resiste a um apoio a Lula.

Animado com a opção Itamar, o líder

do PSB na Câmara, Alexandre Cardoso (RJ), vai propor na reunião da Executiva Nacional de seu partido, hoje, não só a discussão da chapa Itamar-Erundina, como a formação de um conselho das oposições para elaborar um projeto alternativo comum. Ele vai sugerir à Executiva do PSB que convide os partidos de oposição e os setores dissidentes do PMDB para participar do conselho. Cardoso, que já conversou sobre o assunto com Ciro Gomes, disse que hoje mesmo vai convidar Itamar para o conselho.

— Se Itamar for candidato seria irresponsabilidade da esquerda não reabrir a discussão da candidatura de centro-esquerda. Itamar encarna o sentimento da estabilização e da democracia. Ele abriu espaço em seu governo para o PSB e até para o PT — afirmou.

Os petistas, no entanto, não dão o braço a torcer e continuam acreditando que o PSB vai acabar nos braços de Lula, por depender do apoio do PT em seis estados onde têm candidatos a governador. Representante do grupo mais

moderado, a Democracia Radical, o deputado federal José Genoíno (PT-SP) assegurou que a candidatura Lula é irreversível e explicou que o PT não pode ficar a mercê de uma mera possibilidade, que é o lançamento da candidatura Itamar. Genoíno lembrou que o PMDB está dividido e ninguém sabe o desfecho da convenção do partido, marcada para o dia 8 de março. Os setores mais à esquerda do PT não querem nem ouvir falar no nome de Itamar. O deputado federal Ivan Valente (PT-SP), da corrente Força Socialista, ironiza a animação do PSB com relação à candidatura do ex-presidente, afirmando que os socialistas “estão loucos para arranjar um gancho para pular fora do barco de Lula”.

— Nem se o Lula pedir, o PT faz campanha pelo Itamar. Mas duvido que o Lula proponha isso porque ele sabe que os petistas não o acompanhariam. Itamar também promoveu as privatizações em seu governo e foi responsável por alavancar a candidatura de Fernando Henrique — disse Valente.

Amanhã, os três pré-candidatos do PMDB a presidente, Itamar Franco e os senadores José Sarney (AP) e Roberto Requião (PR) entregam ao presidente do partido, deputado Paes de Andrade, uma carta defendendo a candidatura própria. O ex-governador Orestes Quércia (PMDB) é outro que comemorou o anúncio de Itamar. Quércia, que se inclina na direção da candidatura de Sarney, disse que não deverá haver disputas entre os três pré-candidatos.

— Haverá um acordo. Itamar e Sarney estão bem entrosados. Na convenção a tese da candidatura própria vai ser vitoriosa. E temos chances de conseguir apoio de outros partidos, como o PSB e até o PT — comemorou Quércia.

Requião também não descartou a possibilidade de acordo com Sarney e Itamar e elogiou a decisão de Itamar de postular a candidatura no partido.